

## 6

### **Estilo conversacional informativo de alto envolvimento interpessoal: a reportagem e a conversa cotidiana**

Neste capítulo, analisamos as reportagens aéreas nas quais ocorrem mudanças de enquadres entre notícia e conversa, com a utilização de estratégias de maior envolvimento interpessoal (Tannen, [1984] 2005). Como veremos, estas mudanças conduzirão a um estilo conversacional de alto envolvimento interpessoal enytre repórter aéreo, locutor e ouvintes, presentes em emissoras que permitem um tipo de discurso mais livre.

A análise é realizada também em dois momentos: 1) o enquadre da atividade e 2) a discussão sobre o estilo conversacional. Assim como no capítulo anterior, no primeiro momento analisamos as alternâncias de enquadres (Goffman, [1979] 2002) entre notícia e conversa cotidiana dos repórteres aéreos e locutores e, no momento seguinte, as considerações sobre o estilo conversacional informativo, de acordo com as características verificadas na análise das notícias.

#### 6.1

##### **Enquadre da reportagem aérea: entre a notícia em tempo real sobre o trânsito e a conversa cotidiana**

As notícias analisadas nesta seção se configuram como reportagens aéreas com estrutura onde há mudanças de alinhamentos entre os interlocutores, além de alternâncias entre enquadre profissional e enquadre social (Pereira & Bastos, 2002, p. 183), na t narração das notícias e na conversa. A estrutura da reportagem aérea neste capítulo é composta das seguintes partes: a) fase de abertura da atividade, com enquadre estabelecido pelo locutor, a partir de cumprimentos e pistas com traços de informalidade; b) fase nuclear conversacional da atividade, onde estão presentes enquadres que alternam entre informação jornalística, a conversa cotidiana com brincadeira conversacional, que podem ser estabelecidas pelo locutor ou pelo repórter aéreo; c) fase nuclear informativa da atividade, com o estabelecimento do enquadre de notícia, solicitado pelo locutor; e d) fase de encerramento da atividade, com rituais de finalização da chamada.

### 6.1.1

#### Estrutura da reportagem aérea: fases de abertura, nuclear conversacional, nuclear informativa e de encerramento

##### Notícia n. 26

A Notícia n. 26, analisada abaixo, é uma interação entre o repórter aéreo Carlos Eduardo Cardoso e o locutor Alan Oliveira, na rádio FM O Dia.

##### a) Fase de abertura da atividade: enquadre de conversa entre amigos

A atividade inicia após a vinheta e as informações dos patrocinadores. O locutor faz uma chamada do repórter aéreo, com localizadores de tempo e espaço, que funcionam como pistas para o início do serviço e o enquadre da reportagem aérea (ls. 1 a 3).

##### Notícia n. 26

01	Alan	seis e dois no Rio.
02		vamos ao primeiro contato da noite de hoje
03		com o nosso repórter aéreo Carlos Eduardo Cardoso.
04		boa noite, caduzinho::
05	Cadu	boa noite, Alan Olivera::
06	Alan	tudo tranquilo cadu?
07		[cho]ve bastante, [cho]ve poquinho? >Comé qui tá?<
08	Cadu	[( )] [( )]
09		só esse tempo horrososo
10		pelo jeito São Pedro se acabou ontem no (líquido) né?
11	Alan	[((risos))]
12	Cadu	[((risos))]
13		faltou ao serviço hoje, ó o que os anjinhos fizeram
14		aí bicho
15	Alan	é memo
16	Cadu	brincadeira ( )
17		sexta feira, que é o dia internacional do carioca,
18		e é o dia internacional da cerveja,
19		>'cê< sabia que hoje é o dia internacional da cerveja?
20	Alan	é mesmo?
21	Cadu	é. Fazer um tempo [ ] desse é brincadeira, né, [meu camarada]
22	Alan	[ô] [Fala pro pi ]
23		loto que segunda feira
24		tem uma caxa pra ele antes dele decolá.
25	Cadu	ah, é? >Porquê?<
26	Alan	ah [Presente >pô<]
27	Cadu	[ Não entendi ] ah, é?
28	Alan	p'ele bebê tudo [antes de decolar].
29	Cadu	[não! Quê isso?] ( )
30		então, quem bebe não dirige NÃO >ué<, ainda mais helicóptero.
31		sai fora rapá
32		se beber não dirija, se dirigir não beba.
33	Alan	[((risos))]
34	Cadu	[((risos))]
35	Alan	vam' pro trânsito, cadu.
36	Cadu	é isso aí, meu camarada. o negócio é o seguinte
37		ó, o trânsito tá bem complicado é na Ponte, tá legal?

38		quase praticamente a Ponte inteira congestionada.
39		tem veículo enguiçado no <u>retorno</u> .
40		na <u>subida</u> do vão central.
41		também tem um acidente um pouquinho
42		antes da Praça ao pedágio
43		ali então piora >a situação<
44		porque interdita <u>duas</u> faixas de rolamento.
45		acidente entre um ônibus, e um veículo de passeio.
46		comecinho do percurso da Niterói-Manilha <u>até</u> o ( )
47		trânsito lento, com dificuldade,
48		galera perdendo muito tempo,
49		quem tá indo pra São Gonçalo e Alcântara,
50		a partir de Niterói é melhor acessar ali a::
51		Benjamim Constant, a General Castrioto
52		e a Professor João Brasil.
53		na Alameda pequenas retenções ao longo do percurso.
54		na Jansen de Melo até que
55		a situação não tá tão ruim assim.
56		quem sai do Centro da Cidade
57		perde muito tempo na Zona Portuária.
58		Elevado da Perimetral
59		e também o caminho da Rodrigues Alves.
60		na Presidente Vargas trânsito intenso
61		com algumas dificuldades.
62		na Presidente Antônio Carlos
63		e Primeiro de Março <u>tem</u> congestionamento por conta da
64		grande quantidade de veículos.
65		hoje tem a manifestação dos Bombeiros,
66		mas a galera tá fazendo a manifestação na calçada,
67		sem atrapalhar tanto o trânsito.
68		é <u>assim</u> que tem que ser.
69		>valeu, beleza< agora a gente vai prestátenção
70		na reivindicação de vocês.
71		tem problemas também na Maxwell.
72		dificuldades nesse momento na 28 de setembro.
73		na Avenida Maracanã o trânsito até que é razoável
74		o melhor caminho em direção à Tijuca.
75		na Salvador de Sá <u>também</u>
76		tem congestionamento até o cruzamento com
77		a Avenida Paulo de Frontin.
78		isso por conta do acesso à Ponte à Avenida Brasil
79		que congestiona a Francisco Bicalho
80		e a movimentação na Praça da Bandeira.
81		valeu, Alan?
82	Alan	valeu, Cadu.
83	Cadu	daqui a pouco eu volto, meu camarada.
84	Alan	câmbio, desligo. bai [ba:i ]].
85	Cadu	[bai, ba:i]

Duração: 02 min 13 seg

Rádio FM O Dia. Alan Oliveira (locutor), Cadu (repórter aéreo).

Assim como acontece nas reportagens aéreas analisadas no capítulo anterior, a fase de abertura da atividade também ocorre a partir de cumprimentos iniciais, com o início da interação cabendo ao locutor da rádio – “boa noite, caduzinho: :” (l. 4), que é respondido no mesmo enquadre de conversa entre amigos, assumido pelo repórter aéreo. O enquadre é caracterizado pelas estratégias linguísticas

e conversacionais que denotam envolvimento entre locutor e repórter aéreo nas pistas de contextualização paralinguísticas, com o uso de diminutivo, apelido e alongamento – “caduzinho::” (l. 4), na demonstração de polidez nos cumprimentos – “boa noite, caduzinho::” (l. 4), “boa noite, Alan Olivera::” (l. 5), com a ocorrência de uma sequência de pares adjacentes (Schegloff e Sacks, 1973 apud Oliveira & Gago, 2007, p. 182) e na utilização de elementos lexicais característicos da conversa cotidiana – “tudo tranquilo cadu?” (l. 6). A interação se dá, predominantemente, nessa abertura, somente entre locutor e repórter aéreo, não havendo ratificação dos ouvintes da rádio como audiência. Schiffrin (1977) lembra que este ritual faz parte do *reconhecimento social* entre os participantes.

Importante verificar que, apesar do estabelecimento do enquadre de conversa entre amigos, a situação de base institucional estabelece relações de poder entre os participantes, verificadas pelo uso do diminutivo na saudação ao repórter aéreo por parte do locutor (l. 4), que detém um controle das tomadas de turno, e o uso do nome completo do locutor por parte do repórter aéreo (l. 5).

**b) Fase nuclear conversacional da atividade:  
enquadres entre notícia e conversa cotidiana**

A partir da l. 7, o locutor, em seu papel de controlador da interação e, conseqüentemente, dos tópicos, mantém o enquadre de amigo, percebido pelas pistas linguísticas de conversa cotidiana, mas procura estabelecer o enquadre de notícia, solicitando do repórter aéreo informações sobre as condições meteorológicas – “[cho]ve bastante, [cho]ve poquinho? >Comé qui tá?<”.

O repórter aéreo responde realizando uma avaliação, também em linguagem coloquial, como se estivessem conversando entre si – “só esse tempo horroso” (l. 9), mantendo o enquadre de conversa entre amigos, e realiza uma brincadeira conversacional (Attardo, 1994) relacionada ao contexto do tempo chuvoso – “pelo jeito São Pedro se acabou ontem no (líquido) né?” (l. 10). A brincadeira é compartilhada pelo locutor, como podemos perceber nos risos simultâneos (ls. 11 e 12). O repórter aéreo prossegue, então, a brincadeira (ls. 13 e 14), corroborada pelo locutor (l. 15) e relaciona a brincadeira conversacional a outra – “>‘cê< sabia que hoje é o dia internacional da cerveja?” (ls. 16 a 19), com mudança de tópico conversacional (Brown & Yule, 1983 apud Silveira, 1998, p. 26), novamente recebendo a concordância do locutor (l. 20).

Como demonstração de participação efetiva no enquadre na conversa cotidiana entre amigos, Alan introduz uma nova brincadeira, relacionada ao tópico iniciado por Cadu – “[Fala pro pi ] / loto que segunda feira / tem uma caxa pra ele antes dele decolá.” (ls. 22 a 24). O repórter aéreo parece não entender e os dois iniciam uma troca de turno em pares adjacentes buscando o entendimento (ls. 25 a 28). O repórter aéreo pode também ter entendido, mas ter postergado a resposta, por se configurar como uma discordância, que, segundo Sacks (2011, p. 108) é adiada e não é contígua à pergunta, e através da alteração da prosódia, que se constitui como recurso fundamental para exibir avaliação (Goodwin, 1987 apud Vieira, 2007, p. 38) – “[não! Quê isso?] ( ) / então, quem bebe não dirige NÃO >ué<, ainda mais helicóptero. / sai fora rapá” (ls. 29 a 31). O repórter faz uma avaliação da brincadeira, direcionada à manutenção de valores sociais (Vieira, 2007, p. 146) e, alinhando-se a uma questão macrossocial e reproduz um *slogan* institucionalizado – “se beber não dirija, se dirigir não beba.” (l. 32). Repórter aéreo e locutor encerram o enquadre de brincadeira com risos partilhados (ls. 33 e 34) e o locutor solicita a inserção do tópico institucional – “vam’ pro trânsito, cadu.” (l. 35), provocando a mudança de enquadre.

**c) Fase nuclear informativa da atividade:  
estabelecimento do enquadre de notícia**

Encerrado o enquadre de conversa casual e de brincadeira entre amigos, a partir da l. 36 o repórter aéreo inicia o enquadre de notícia e passa a transmitir as informações sobre o trânsito, em estilo informativo semelhante ao analisado no capítulo anterior, mas com marcas de informalidade e design da audiência direcionada aos motoristas.

O repórter aéreo utiliza localizadores / dêiticos para informar aos motoristas as condições do trânsito em pontos específicos da cidade através dos nomes das vias e logradouros, iniciando pela Ponte Rio-Niterói – “ó, o trânsito tá bem complicado é na Ponte, tá legal?” (l. 37), via com grande importância macrossocial, que apresenta grande fluxo de veículos nos horários de *rush*, especialmente às sextas-feiras. Outros localizadores, auxiliados por dêiticos contextualizados são mencionados – “na subida do vão central.” (l. 40), “antes da Praça ao pedágio” (l. 42), “comecinho do percurso da Niterói-Manilha até o ( )” (l. 46).

O repórter realiza também diversas avaliações – “ó, o trânsito tá bem complicado é na Ponte, tá legal? / quase praticamente a Ponte inteira congestionada.” (ls. 37 e 38), “ali então piora >a situação<” (l. 43), “a situação não tá tão ruim assim.” (l. 55) relacionadas ao trânsito. Cadu noticia um acontecimento de contexto social relevante – “hoje tem a manifestação dos Bombeiros,” (l. 65), faz uma avaliação – “mas a galera tá fazendo a manifestação na calçada, / sem atrapalhar tanto o trânsito.” (ls. 66 e 67) e alterna momentaneamente para o papel de autor (Goffman, [1979] 2002), assumindo um *footing* pessoal de avaliação do fato – “é assim que tem que ser. / >valeu, beleza< agora a gente vai prestátenção / na reivindicação de vocês.” (ls. 68 a 70).

O repórter apresenta ainda uma marca de recomendação – “o melhor caminho em direção à Tijuca.” (l. 9), após uma avaliação – “na Avenida Maracanã o trânsito até que é razoável” (l. 73).

#### **d) Fase de encerramento da atividade**

Na fase de encerramento desta reportagem aérea, o repórter apresenta uma marca de saída do encerramento – “valeu, Alan?” (l. 81) que corresponde, conforme Button (1987 apud Oliveira & Gago, 2007, p. 183), à primeira parte do par pré-terminal da sequência arquetípica de encerramento, que “tem como principal função constatar que não há mais nada a ser tratado na conversa.” (p. 188). A resposta do locutor corresponde à segunda parte do par pré-terminal – “valeu, Cadu.” (l. 82), que significa que houve um “aceite da proposta de encerramento”. O repórter aéreo realiza, então uma combinação com projeção de ação futura – “daqui a pouco eu volto, meu camarada.” (l. 83), e então realizam a troca terminal, com a primeira parte do par terminal – “câmbio, desligo. bai [ba::i ].” (l. 84) e a segunda parte do par terminal – “[bai, ba::i]” (l. 85).

#### **Notícia n. 31**

A Notícia n. 31 também é uma interação entre o repórter aéreo Carlos Eduardo Cardoso e o locutor Alan Oliveira, na rádio FM O Dia, que será analisada de modo a demonstrar a regularidade da estrutura da atividade.

**a) Fase de abertura da atividade: enquadre de conversa entre amigos**

A atividade inicia sempre após a vinheta do serviço e as informações dos patrocinadores. O locutor faz uma chamada padronizada do repórter aéreo, mencionando localizadores de tempo e espaço, que são as pistas para o enquadre da atividade de fala e início da transmissão da reportagem aérea (ls. 1 a 3).

**Notícia n. 31**

01	Alan	muito <u>bem</u> , seis horas <u>dois</u> minutos no Rio.
02		vamos ao <u>primeiro</u> contato da noite de hoje,
03		com o nosso repórter aéreo <u>Carlos Eduardo Cardoso</u>
04		boa noite, <u>caduzinho</u> ::
05	Cadu	boa noite, Alan Olivera::
06	Alan	tudo tranquilo, cadu?
07	Cadu	(>graças a Deus<) tudo tranqui:lo meu [camara:da]
08	Alan	[ô Deus é ]pai
09		não é padrasto [né cara? ]
10	Cadu	[éh::]
11	Alan	[>e comé qui tá o tempo? comé qui tá o tempo<?
12	Cadu	[ é isso aí:, exatame:nte ]
13		muita nebulosidade muita nebulosidade
14		não tem cara de chuva não.
15		éh:: ma::s éh:: >num sei num sei num sei<
16	Alan	só porque eu vim de moto
17		botei a capa [dap-de] chuva na mochila (véi)
18	Cadu	[ah é? ]
19	Alan	[fazendo um volume absurdo-] [((risos))] [tem mais-]
20	Cadu	[ ah:: ] [ beleza ] [tá bom ]
21	Alan	tem mais volume do que a moto, a capa.
22	Cadu	é me'mo é?
23	Alan	é.(((risos)))
24	Cadu	[caram:ba ] cuidado pra não abrir que ne:m pára-queda
25		>°hein°< aí né? ((risos))
26	Alan	<éh>(.)<(h)>°bom°<(.)>num [vô] falá nada não<
27	Cadu	[éh]
28	Alan	[<cala] sua boca>
29	Cadu	[ ( ) ]
30	Alan	((risos))
31		vam'bora, vam' pro trân:sito caduzinho
32	Cadu	meu cama[rada ]
33	Alan	(((risos)))
34	Cadu	sexta feira do cão no Rio de Janeiro meu camarad-
35	Alan	>porque que cê acha que eu tô de motoca mesmo com chuva?<
36	Cadu	exatamente ((risos)) éh, sem moto não dá não parcerô,
37		hoje tá feia a coisa.
38		éh:- e com moto tá complicado
39		por conta daquela pista
40		↑passou na pista de cross country hoje né? >meu camarada<
41		aí na Airton Senna,
42		naquele trequinho ali da Vila do Panamericano.
43	Alan	↑eXAta[mente exatamente]
44	Cadu	[ éh:: cara, ]
45		aquilo ali é uma beleza, é uma aventura passar por ali né?
46		(((risos)))
47	Alan	(((risos)))
48	Cadu	olha só o negócio é o seguinte
49		o trânsito CONgestionado na Barra da Tijuca

50		em direção à Zona Sul.
51		tanto na Autoestrada quanto pela Avenida Niemeyer.
52		a: movimentação pela Niemeyer ainda é um pouco <u>melhor</u>
53		pra quem vai acessar a Bartolomeu Mitre
54		Rua Jardim Botânico em direção ao Largo do Humaitá,
55		ou seguindo pela Delfim Moreira, Vieira Souto e Atlântica
56		já que há congestionamento na Borges de Medeiros.
57		tem congestio>namento tam'ém< na Epi<tácio Pessoa,
58		tanto em direção o- a:o Túnel Rebouças
59		quanto antes do c- do Jardim de Alah
60		em direção à Gávea e Leblon
61		nesse caso a Prudente de Moraes General San Martin,
62		Delfim Moreira e Vieira Souto são caminhos melhores,
63		pra: galera seguir.
64		em Botafogo >tam'ém< complicações em direção
65		ao Largo do Humaitá,
66		teve um acidente envolvendo dois ônibus
67		na pista Central da Avenida Brasil, em Manguinhos.
68		ali próximo à refinaria, ainda tem, ambulâncias no local,
69		o pessoal ainda tá ocupando uma faixa de rolamento,
70		congestionando a saída do Centro da Cidade.
71		<u>NEM</u> adianta cair, pros lados da Vermelha
72		que a situação também tá bem complicada,
73		a partir de São Cristóvão em direção à Baixada Fluminense.
74		<u>eu</u> recomendo o caminho ali <u>por</u> São Cristóvão.
75		ou utilizando a lateral da Quinta da Boa Vista,
76		ou passando na São Luiz Gonzaga em direção ao Largo de Benfica,
77		mas por esse trajeto a galera vai perder um tempinho.
78		na passagem ali pelo Estádio de São Januário
79		também o trânsito congestionado,
80		assim como na Presidente Olímpio de Melo,
81		em função do acesso à Avenida Brasil.
82		na <u>Ponte</u> sentido Niterói praticamente congestionada
83		a partir da grande curva,
84		caindo em Niterói péssimas condições na Avenida do Contorno
85		tem retenção, no comecinho do percurso
86		e <u>lentidão</u> , em direção à: Itaboraí
87		há: congestionamento também ao longo da Alameda São Boaventura
88		e a situação na Jansen de Melo não é boa.
89		um carro <u>tombou</u> de lado na subida da Ladeira da: Cas-
90		da: Cachoeira, em direção ao Largo da Batalha.
91		congestionando esse caminho, e também a Estrada da Garganta
92		>aliás< a Estrada da Garganta congestionada <u>nos</u> <u>dois</u> <u>sentidos</u>
93		a Viçoso Jardim é o melhor trajeto
94		tanto pra quem tá saindo do Largo da Batalha,
95		quanto no sentido contrário,
96		a retenção é bem menor na chegada ao Largo da Batalha.
97		valeu:?
98	Alan	vaLEU caDU.
99	Cadu	daquí a pouco eu volto meu camarada
100	Alan	câmbio desligo bai [ba::i ].
101	Cadu	[bai bai].

Duração: 02 min 56 seg

Rádio FM O Dia. Alan Oliveira (locutor), Cadu (repórter aéreo).

Conforme verificamos na Notícia n. 26, a fase de abertura e o reconhecimento social dos participantes ocorre a partir de cumprimentos iniciais em pares adjacentes – “boa noite, caduzinho::” (l.4) e “boa noite, Alan Olivera::” (l.5).

**b) Fase nuclear conversacional da atividade:  
enquadres entre notícia e conversa cotidiana**

No trecho, percebemos que o locutor faz uma pergunta informal ao repórter aéreo sobre as condições do tempo – “[>e comé qui tá o tempo? comé qui tá o tempo<?” (l. 11), mantendo o enquadre de conversa entre amigos. O repórter aéreo continua no enquadre de amigo e responde também de forma coloquial, concordando com o locutor (l. 12), mas traz a informação (l. 13) em forma de uma avaliação (ls. 14 e 15), em linguagem informal e com expressões de dúvida.

O locutor faz comentários pessoais (l. 16), dando início a um enquadre de brincadeira, que continua nos turnos seguintes (ls. 19, 21, 23). As pistas do repórter aéreo mostram concordância (ls. 18, 20, 22). Na continuidade do enquadre de brincadeira, o repórter aéreo procura criar outra brincadeira conversacional (l. 24), mas o locutor finge não aceitar, assumindo um *footing* simulado de discordância, ainda no enquadre de brincadeira. Há risos partilhados do final do segmento, encerrando o enquadre de brincadeira.

O locutor provoca a mudança (l. 31) para o enquadre de notícias sobre o trânsito, ainda em estilo conversacional que demonstra envolvimento (l. 31). O repórter aéreo responde com uma avaliação pessoal em linguagem coloquial (l. 34). O locutor retorna, então, para o enquadre de brincadeira, com tópico pessoal (l. 35) e o repórter prossegue com avaliações em tom negativo em linguagem informal acerca das condições do trânsito – “sem moto não dá não” (l. 36), “hoje tá feia a coisa.” (l. 37) e “e com moto tá complicado” (l. 38) e insere uma nova brincadeira – “↑passou na pista de cross country hoje né? >meu camarada<” (l. 40) e “aquilo ali é uma beleza, é uma aventura passar por ali né?”. Novamente o enquadre de brincadeira se encerra com risos partilhados.

**c) Fase nuclear informativa da atividade:  
estabelecimento do enquadre de notícia**

O repórter aéreo Cadu sinaliza o estabelecimento do enquadre de notícia com “olha só o negócio é o seguinte” (l. 48) e, em um longo turno (ls. 49 a 96), o repórter aéreo, sem interrupção do locutor, em *footing* informativo, traz as cenas do trânsito e suas avaliações.

As cenas do trânsito surgem com localizadores / dêiticos, indicando a situação do trânsito – “em direção à Zona Sul.” (l. 50), “ou seguindo pela Delfim Moreira, Vieira Souto e Atlântica” (l. 55), “ali próximo à refinaria, ainda tem, ambulâncias no local,” (l. 68), “>aliás< a Estrada da Garganta congestionada nos dois sentidos” (l. 92), marcas de avaliação da situação: “a: movimentação pela Niemeyer ainda é um pouco melhor” (l. 52), “em Botafogo >tam’ém< complicações em direção” (l. 64), “mas por esse trajeto a galera vai perder um tempinho.” (l. 77), “caindo em Niterói péssimas condições na Avenida do Contorno” (l. 84), “e a situação na Jansen de Melo não é boa.” (l. 88), “a retenção é bem menor na chegada ao Largo da Batalha.” (l. 96), justificativas para as avaliações dos problemas do trânsito: “teve um acidente envolvendo dois ônibus” (l. 66), “ainda tem, ambulâncias no local,” (l. 68), “o pessoal ainda tá ocupando uma faixa de rolamento,” (l. 69), “um carro tombou de lado na subida da Ladeira da: Cas-” (l. 89) e recomendações em relação ao que o motorista pode fazer para evitar os congestionamentos: “a: movimentação pela Niemeyer ainda é um pouco melhor” (l. 52), “Delfim Moreira e Vieira Souto são caminhos melhores, / pra: galera seguir.”, (ls. 62 e 63), “NEM adianta cair, pros lados da Vermelha” (l. 71), “eu recomendo o caminho ali por São Cristóvão.” (l. 74).

#### **d) Fase de encerramento da atividade**

A fase de encerramento da atividade é semelhante à da Notícia n. 26, analisada acima, com a marca de saída do encerramento – “vaLEU:?” (l. 97) (primeira parte do par pré-terminal), a resposta do locutor – “vaLEU caDU.” (l. 98) (segunda parte do par pré-terminal), a combinação com projeção de ação futura – “daqui a pouco eu volto, meu camarada.” (l. 99), o encerramento do locutor – “câmbio desligo bai [ba::i].” (l. 100) (primeira parte do par terminal) e o encerramento final do repórter aéreo – “[bai bai].” (l. 101) segunda parte do par terminal).

#### **Notícia n. 18**

A Notícia n. 18 apresenta uma atividade do repórter aéreo Genílson Araújo, em interação com o locutor Paulo Beto, na rádio Beat 98 FM.

**a) Fase de abertura da atividade: enquadre de conversa entre amigos**

A pista para o enquadre de reportagem aérea é a vinheta do serviço, e o locutor Paulo Beto é o responsável pelo início da interação e o estabelecimento do enquadre de conversa entre amigos. O repórter aéreo aceita o enquadramento ao alinhar-se ao estilo conversacional do locutor, que apresenta informalidade (ls. 1 e 2).

**Notícia n. 18**

01	Paulo	↑vamu vuá >Genilson Araújo<
02		↑vamu vuá, muleque.
03	Genilson	bele:za
04		vamu vuá, Paulinho
05		é o seguinte,
06		quem tá saindo da Zona Sul pra Barra
07		deve ter um pouquinho de paciência
08		o movimento é intenso nesse horário
09		com retenções na Autoestrada, meu irmão.
10		pela Barra da Tijuca observei dificuldades também,
11		num longo trecho da Avenida das Américas,
12		nas DUas pistas em direção ao Recreio,
13		até a altura do CENTro Empresarial Barra Shopping.
14		quem vai para o Recreio ganha tempo com o seguinte,
15		pela Avenida Lúcio Costa tá?
16		movimentação também é grande na saída da Barra
17		pela Avenida Airton Senna com retenções.
18		é grande a movimentação ainda, nos acessos à Tijuca
19		Vila Isabel, Grajaú e Méier.
20		24 de maio, 28 de setembro, e Avenida Maracanã
21		com alguns probleminhas.
22		na Ponte, em direção à Niterói a pessoa perde tempo
23		a partir da Ilha do Mocangê.
24		Grajaú-Jacarepaguá com o trânsito livre Paulo Beto.
25		já escureCEU no Grande Rio ã >né?< o sol já se pôs
26		luzes acesas, a noite está chegando
27		e a gente volta a se falar amanhã
28		vaLEU? ↓meu camarada Paulo Be[to]
29	Paulo	[tá ]falado Genilson
30		acabou o horário de verão acabou a molezinha
31	Genilson	acabou a mole[<zi:nha> ((risos))]
32	Paulo	[ ((risos)) ]
33		valeu valeu.

Duração: 01 min 00 seg

Rádio Beat 98 FM. Paulo (locutor), Genilson Araújo (repórter aéreo).

O locutor inicia a transmissão do serviço – “↑vamu vuá” (ls. 1 e 2), e assume um *footing* marcado pela informalidade e envolvimento com o repórter aéreo – “muleque” (l. 2). Genilson Araújo assume também o enquadre iniciado pelo locutor, “bele:za / vamuu vuá, Paulinho” (ls. 3 e 4), configurando um par adjacente.

## **b) Fase nuclear informativa da atividade:**

### **estabelecimento do enquadre de notícia**

Nesta notícia, há uma inversão das fases nucleares. O repórter aéreo, após a abertura da atividade, inicia, a partir de “é o seguinte” (l. 4), um novo enquadre em *footing* informativo com a narração das cenas sobre o trânsito (ls. 5 a 24), direcionando a fala aos motoristas – “quem” (ls. 6 e 14), “a pessoa” (l. 22). Em dois momentos da narração, o repórter aéreo direciona a fala ao locutor, que é o ouvinte imediato e principal participante da interação – “meu irmão” (l. 9), “Paulo Beto” (l. 24).

As cenas do trânsito apresentam, assim como os outros repórteres aéreos, localizadores / dêiticos – “num longo trecho da Avenida das Américas,” (l. 11), “movimentação também é grande na saída da Barra” (l. 16), “é grande a movimentação ainda, nos acessos à Tijuca” (l. 18), marcas de avaliação – “o movimento é intenso nesse horário” (l. 8), “com retenções na Autoestrada, meu irmão.” (l. 9), “pela Barra da Tijuca observei dificuldades também,” (l. 10), “quem vai para o Recreio ganha tempo com o seguinte,” (l. 14), “24 de maio, 28 de setembro, e Avenida Maracanã / com alguns probleminhas.” (ls. 20 e 21). “Grajaú-Jacarepaguá com o trânsito livre Paulo Beto.” (l. 24).

## **b) Fase nuclear conversacional da atividade:**

### **enquadres entre notícia e conversa cotidiana**

Genilson Araújo apresenta, nesta notícia, as informações sobre as condições meteorológicas após a fase da atividade sobre as cenas do trânsito, e realiza a interação com Paulo Beto em um enquadre que demonstra informalidade, verificado pelas pistas linguísticas e prosódicas – “já escureceu no Grande Rio ã >né?< o sol já se pôs” (l. 25), direcionando a fala diretamente ao seu interlocutor (l. 28). Esta fase se desenvolve em estilo conversacional de alto envolvimento, verificado pela informalidade do discurso.

## **d) Fase de encerramento da atividade**

O estilo conversacional de alto envolvimento se estende à fase de encerramento da atividade. A marca de saída do encerramento da atividade ocorre a partir da pista de combinação, com projeção de ação futura – “e a gente volta a se falar amanhã” (l. 27), seguido do primeiro par pré-terminal – “vaLEU? ↓meu

camarada Paulo Be[to]” (l. 28), do segundo par pré-terminal – “[tá ]falado Genílson” (l. 29). A seguir ocorre um encerramento reciprocamente prolongado (Oliveira & Gago, 2007, p. 189) pelo locutor, que ocorre no mesmo turno do segundo par adjacente de pré-encerramento – “acabou o horário de verão acabou a molezinha” (l. 30). O repórter aéreo marca a orientação recíproca para o encerramento da atividade – “acabou a mole[<zi:nha> ((risos))]” (l. 31), e os risos partilhados (ls. 31 e 32) marcam os pares adjacentes finais de encerramento, finalizando, também, o enquadre de conversa entre amigos.

### 6.1.1.1 Fases de abertura, nuclear e de encerramento em turno único

A Notícia n. 19 mostra uma transmissão do repórter aéreo André Liatzkowski, na rádio Mix FM que ocorre em um único turno.

#### Notícia n. 19

Nesta reportagem aérea não ocorre interação entre repórter aéreo e locutor, mas a atividade apresenta características de conversa cotidiana e envolvimento interpessoal (Tannen, [1984] 2005) entre o locutor e os ouvintes / motoristas, que formam a sua audiência (Bell, 1984).

#### Notícia n. 19

01	André	boa noite galera liGAda na MIX.
02		já: fui arremessado do aeroporto de Jacarepaguá
03		estou sobrevoando agora a Po:nte Rio-Niterói,
04		e um aci dente cara, na subida do Vão Central,
05		deixa o trânsito be:m complicado, nos dois sentidos.
06		o acidente, foi em direção à Nikiti.
07		mas lógico, os curiosos,
08		fofoqueiros de plantões que saem agora de Niterói,
09		também param >e isso deixa o trânsito ruim
10		nos dois sentidos<.
11		então pra você que tá aí na Ponte(.)
12		ah: passou a subida do Vão Central,
13		o trânsito fica show de bola.
14		até lá, vai ter que ter paciência.
15		sobrevoei a Linha Amarela,
16		trânsito ruim agora nos acessos,
17		tanto pela Brasil como pela Linha Vermelha.
18		pela Brasil, é uma melhor opção.
19		na Linha Amarela o trânsito vai lento até Del Castilho.
20		a partir de Del Castilho,
21		a situação melhora bastante em direção à Barra da Tijuca.
22		no sentido Centro, a movimentação é normal.
23		daqui a pouquinho eu volto com mais informações.
24		↑André Liatzkowski direto do helicóptero >da Mix<.

Duração: 00 min 55 seg  
Rádio Mix FM. André Liatzkowski (repórter aéreo).

Assim como nas outras rádios, a pista para o enquadre de notícia do repórter aéreo é a vinheta do serviço e as informações dos patrocinadores. Na fase de abertura da atividade, André Liatzkowski assume o enquadre de transmissão de notícias em *footing* informativo que demonstra envolvimento com o ouvinte – “Boa noite, galera ligada na MIX” (l. 1), e informalidade – “já: fui arremessado do aeroporto de Jacarepaguá”. O direcionamento da fala ao ouvinte é enfatizado pelo locutor – “você que tá aí na Ponte” (l. 11).

Na fase nuclear informativa, da mesma forma que os outros repórteres aéreos, André Liatzkowski baseia suas informações na extensão e situação do tráfego com uso de localizadores e dêiticos – “tanto pela Brasil como pela Linha Vermelha.” (l. 17), “no sentido Centro, a movimentação é normal.” (l. 22) e realiza avaliações – “e um aci↓dente cara, na subida do Vão Central, / deixa o trânsito be:m complicado, nos dois sentidos.” (ls. 4 e 5), “mas lógico, os curiosos, / fofoqueiros de plantões que saem agora de Niterói, / também param >e isso deixa o trânsito ruim” (ls. 7 a 9), “ah: passou a subida do Vão Central, / o trânsito fica show de bola.” (ls. 12 e 13), “a situação melhora bastante em direção à Barra da Tijuca.” (l. 21), “vai ter que ter paciência” (l. 14).

### 6.1.2

#### **Reportagem aérea com fase nuclear conversacional estendida**

Nesta seção, analisaremos reportagens aéreas onde a fase nuclear conversacional representa grande parte da atividade. Nesta fase, a conversa cotidiana é predominante entre os interlocutores.

Avaliaremos as interações entre os repórteres aéreos Cadu (Carlos Eduardo Cardoso) e Genilson Araújo com os locutores das rádios O Dia e Beat 98, respectivamente, onde as conversas cotidianas giram em torno de tópicos pessoais, característicos de conversas espontâneas entre amigos.

Nestas interações, os enquadres da atividade se alternam, surgindo a conversa cotidiana, mediante emprego de estratégias de alto envolvimento interpessoal (Tannen, [1984] 2005) com tópicos pessoais, intercalada por informações. As variações entre enquadre profissional e enquadre social na atividade surgem em interações onde a fala profissional ocorre em conjunto com a fala social em interações

institucionais (Pereira & Bastos, 2002, p. 183), e ocorrem a partir da negociação discursiva entre os participantes. Do ponto de vista interacional, Goffman ([1979] 2002, p. 110) afirma que “pode haver, tanto no início quanto no fim da transação, uma ‘conversa informal’, ou um papo – uma versão em miniatura do ‘pré-jogo’ e do ‘pós-jogo’ que delimitam acontecimentos sociais maiores”.

### Notícia n. 23

A Notícia n. 23 é uma interação entre o repórter aéreo Cadu (Carlos Eduardo Cardoso) e o locutor Alan Oliveira, na rádio FM O Dia.

A interação, a seguir, no enquadre de brincadeira entre amigos, inicia a partir da avaliação, pelo locutor, do trabalho do repórter aéreo. O repórter aéreo indaga sobre a avaliação. O enquadre é de brincadeira, mas há discordância entre os participantes. A atividade inicia após a vinheta e as informações dos patrocinadores, que se configuram como a pista para o início do enquadre de notícia sobre o trânsito. O locutor utiliza localizadores de tempo e espaço e faz a chamada do repórter aéreo, (ls. 1 a 5).

### Notícia n. 23

01	Alan	muito be:m
02		seis horas, um minuto no Rio.
03		vamos ao primeiro contato da noite de hoje,
04		com o nosso repórter aéreo Carlos Eduardo Cardoso.
05		boa noite, caduzinho::
06	Cadu	boa no::ite, Alan Olive:ra:: >galera da FM O Dia<
07		tudo tranquilo amigão?
08	Alan	tudo ótimo até a sua chega:da
09		co:m as [mensa::gen:s]
10	Cadu	[↓porque ( )] chegada aqui [rapaz?]
11	Alan	[porque]
12		você é o mensageiro do apocalipse [>qué vê?<]
13	Cadu	[ <eu não ] cara>
14	Alan	vai falá que tá chovendo, vai falá [que o trânsito tá para-]
15	Cadu	[>não<. não tá chovendo ]
16	Alan	não? não tá chovendo [ não? ]
17	Cadu	[>não<.] não tá chovendo.
18	Alan	>tá bom< cinquenta por cento de alívio pra você. [((funga))]
19	Cadu	[ ham! ]
20	Alan	e aí? comé qui tá o trânsito?
21	Cadu	ué? o trânsito na Ponte pra Niterói >tá bom<
22		(1.0)
23	Alan	Ah-(.) pra Niterói?
24	Cadu	>tá bom<
25	Alan	>ué< mentira, TÁ?
26	Cadu	>tá bom<
27	Alan	Ô:[ho]
28	Cadu	[ué?]>[en ]tão?<tá [vendo?][ ( ) ]
29	Alan	[De-] [Deus ] [é pai]num é padrasto[né? ca-]
30	Cadu	[exatam-]
31		ah, engraçado, quando eu vejo congestionamento a culpa é minha,

32		quando o trânsito tá bom é Deus [né? ((risos))( )pra caramba]
33	Alan	[ ((gargalhadas))(4.5) ]
34	Cadu	parcerão tu hein?
35	Alan	[ ((gargalhadas)) 3.5 ] [((risos))]
36	Cadu	[ que coisa hein? ] [ é:, ] valeu ( )
37	Alan	( ) tá bom cadu, tá perdoado, num [ preci ]sa chorá
38	Cadu	[((risos))]
39	Alan	[ daqui a ] pouco cê vai querê pulá do helicóptero
40	Cadu	[°olha aí°]
41		não. De jeito nenhum.
42		fica tranq- isso aí nunca vai acontecer não, pra sua tristeza,
43		não vai acontecer [((risos))]
44	Alan	[((risos))] vamo lá, vam' pro trânsito.
45	Cadu	(h) olha só, o negócio é o seguinte
46		>infelizmente< o céu tá encoberto né?
47		porque agora é: tá ocorrendo nesse momento
48		um eclipse da Lua, né, meu camarada
49	Alan	i:: é verdade, a Lua va- vai- ficá m- v-
50		>num tem um negó- de< meio v- v- avermelhada
51		[>Como é que é a história?<]
52	Cadu	[ não ficá não ] ela já está (.) a T- a Terra
53		se coloca entre a Lua: e o Sol e ela fica com um tom, é:
54		avermelhado alaranjado só que não dá pra vê nada
55		porque São Pedro meteu u'as nuvem esquisita aqui,
56		vô ti contá. Esse velhinho, hein?
57	Alan	[((risos))] Sacanage, né?
58	Cadu	[ ô ]
59		é brinca[dera ]
60	Alan	[tanto] dia pra botá-
61	Cadu	éah
62	Alan	ôh
63	Cadu	como diria o bom gosto, sacanagem dele, né?
64	Alan	[((risos))]
65	Cadu	[((risos))]
66		ó, negócio é o seguinte, então infelizmente não vai dá pra <u>vê</u>
67		amanhã deve saí foto que algum lugar nesse planeta
68		deve sa- deve tê eclipse aí, a gente vai podê vê
69		à vontade em foto aí [em algum ] lugar, meu camarada
71	Alan	[((risos))]
72	Cadu	negócio é o seguin:te, o trânsito na saída do centro do Rio

Duração: 01 min 39 seg

Rádio FM O Dia. Alan Oliveira (locutor), Cadu (repórter aéreo).

A abertura da atividade compreende os cumprimentos iniciais (ls. 5 a 8) e aciona o enquadre da atividade de serviço, mas também o enquadre de conversa cotidiana entre amigos, conforme podemos perceber pelas pistas de informalidade na interação. Ainda na abertura (l. 8), Alan, o locutor da rádio, assume alinhamento de avaliação pessoal, no enquadre de brincadeira, sobre o trabalho do repórter aéreo, e Cadu o indaga sobre a avaliação feita ao seu serviço (l. 10), assumindo alinhamento de discordância (l. 13), ao ser denominado “mensageiro do apocalipse” (l. 12). O enquadre é de brincadeira conversacional na conversa cotidiana, mas sem concordância de Cadu, em função de sentir sua

face ameaçada, pois quando uma pessoa critica a outra está questionando sua competência e, portanto, ameaçando sua face positiva (Brown & Levinson, 1987 apud Silveira, 1998, p. 55). O locutor busca, então, mudar o alinhamento e o enquadre da situação comunicativa para as notícias sobre o trânsito – “e aí? comé qui tá o trânsito?” (l. 20).

Nesta interação, o tópico gira em torno do eclipse lunar, que não pode ser visto por causa da quantidade de nuvens. O locutor da rádio é quem determina os tópicos e muda para o enquadre de serviço, mas procura retornar ao enquadre de conversa entre amigos, a partir da avaliação das informações de Cadu, que mantém seu alinhamento de rejeição das brincadeiras, apresentando traços de preferência pela discordância (Oliveira & Oliveira, 2009).

As avaliações do locutor prosseguem em relação às informações de Cadu quanto ao trânsito na Ponte Rio-Niterói (ls. 23, 25 e 27). O locutor, então, insere uma brincadeira conversacional (l. 29), que também é refutada pelo repórter aéreo (ls. 30 a 32, 34 e 36), com novos traços de discordância (Sacks, 2011, p. 102). O locutor mantém o enquadre de conversa cotidiana, seguido de gargalhadas (ls. 33 e 35) e de brincadeira (l. 37), e tenta inserir uma nova brincadeira conversacional (l. 39), que também é refutada pelo repórter aéreo (ls. 40 a 43) e finalizada com risos, que são partilhados pelo locutor (l. 44).

O início do fim da discordância ocorre quando o locutor finaliza o enquadre de brincadeira com os risos partilhados e solicita o enquadre de notícias sobre o trânsito (l. 44). Esta atitude é concernente com as verificações de Goodwin (1990, p 157-158 apud Loder, 2006, p. 26), que afirma que a discussão termina geralmente sem identificação clara sobre quais posições ‘ganharam’ ou ‘perderam’, pois o conflito termina quando uma das partes produz uma ação que quebra o enquadramento de discussão em andamento.

Cadu a princípio não aceita o novo enquadramento, pois parece pretender terminar o tópico sobre o eclipse, e prossegue com suas observações (ls. 45 a 48, 52 a 56 66 a 69). O locutor aceita o enquadre do tópico e participa da conversa (ls. 49 a 51, 57, 60, 62, 64 e 71). Nesta situação verificamos, como características de estilo de alto envolvimento, o que Tannen ([1984] 2005, p. 40-41) identifica, no comportamento do falante (Cadu), como persistência no tópico, onde este reintroduz o assunto, se necessário.

Cadu muda, então, para o enquadre de serviço – “negócio é o seguinte: te, o trânsito na saída do centro do Rio” (l. 72) e, a partir daí, inicia a fase nuclear informativa, com notícias sobre o trânsito com localizadores / dêiticos, avaliações e recomendações, até o encerramento da atividade, que ocorre conforme as interações já analisadas.

### Notícia n. 30

A Notícia, n. 30 é uma interação entre o repórter aéreo Genilson Araújo e o locutor Tino, na rádio Beat 98.

A atividade inicia após a vinheta do serviço, com o enquadre de notícia sobre o trânsito. O locutor utiliza localizadores de tempo e espaço e faz a chamada do repórter aéreo (ls. 1 e 2) e o cumprimento inicial, com polidez (l. 3).

### Notícia n. 30

01	Tino	oito horas e vinte e seis minutos,
02		bom dia professor Genílson Araújo.
03	Genilson	bom di:a, meu camarada, Tino.
04		Tino, o Aterro do Flamengo [tá legal] [oi] [hã ]
05	Tino	[ó, per aí] prof[es]sor [cal]ma calma
06		fiquei esperando a chuva que ontem o senhor disse
07		que ia chegar e tô até agora [esperando]
08	Genilson	[Não, ma- ]
09		mas eu me fiei
10	Tino	[hã]
11	Genilson	[pe]las informações da meteorolo[gia], entendeu?
12	Tino	[hã ]
13	Genilson	ela não veio ontem mas veio hoje.
14		choveu muito durante a noite e às vezes acontece
15		mas uma coisa que é interessante ô ô Tino,
16		a gente tem que dá um desconto
17		aí pro pessoal da meteorologia.
18		que eles tâ- eles tão com a precisão ↑muito grande.
19		ontem sim ó >às veze-< tudo tem exceção né?
20	Tino	[é::]
21	Genilson	[mas]
22		ontem, essa chuva que eles anunciavam pra cá
23		eu tava ouvinda ainda pouco, disabô na Região Serrana.
24		em algumas áreas lá da Região Serrana, entendeu?
25		quem agradeceu, mandaram até um email agradecendo
26		foi o cara que vendeu guarda-chuva [((risos))]
27	Tino	[((risos))]
28		[ ((risos)) ]
29	Genilson	lá no Centro da Cida:[((risos))de((risos))]
30		o cara vendeu cento e cinquenta guarda-chuvas, rapaz.
31	Tino	a::
32	Genilson	aí ligô pra agradecê a minina lá a
33	Tino	mu[ito bom]
34	Genilson	[a Patrícia] Madera da Climatempo,
35		dizendo que vendeu guarda-chuva à beça.
36	Tino	[muito bom] muito [bom muito bom]

37	Genilson	[[risos]] [mas a chuva não] veio, né?
38		mas isso acontece, né?
39		Tino, quero mandá um abraço bem grande p'um camarada
40		que tá aqui do meu lado.
41		Comandante Flávio Barbosa,
42		é o comandante aqui do helicóptero da Beat 98.
43		né? tá comigo aqui já há um tempinho.
44		hoje é o Dia do Aviador né? o dia do piloto né?
45		o dia da galera que trabalha com aviação
46		e fica aqui o meu abraço a toda a categoria
47		através do comandante, Flávio Barbosa.
48		homem de Nova Friburgo meu camarad-
49		O home é de Nova Friburgo, o home é da Região Serrana Tino.
50		(.)
51		trânsito livre no Aterro do Flamengo.
52		a movimentação é intensa na Ponte ainda
53		com algumas retenções, no sentido Niterói, Rio de Janeiro tá?
54		a Avenida Brasil, Linha Vermelha
55		e Linha Amarela ainda com problemas, Tino.
56		na Zona Sul trânsito complicado ali pela Bartolomeu Mitre,
57		nos dois sentidos da Borges de Medeiros
58		há problemas também, pra quem sai do: de Ipanema
59		ou então do Corte do Cantagalo com destino ao Leblon,
60		trânsito congestionado (h) na Bartolomeu Mitre
61		e há problemas ainda na Marquês de São Vicente.
62		péssimas condições, em todas estas vias.
63		na orla do Leblon, Ipanema e Copacabana
64		trânsito fluindo com facilidade,
65		daqui a pouquinho, eu volto com mais um toque, valeu Tino?
66	Tino	valeu professor um beijo [até já].
67	Genilson	[ôtro ] >querido<.

Duração: 01 min 59 seg

Rádio Beat 98 FM. Tino (locutor), Genilson Araújo (repórter aéreo)

Ainda na fase de abertura, o repórter aéreo apresenta o segundo par adjacente do cumprimento inicial (l. 3) e muda para o enquadre de notícia sobre o trânsito (l. 4), mas é interrompido pelo locutor (l. 5), que retoma o tópico institucional meteorologia, assumindo um novo *footing* quanto a uma informação do dia anterior. O repórter aéreo demonstra discordância quanto à avaliação de seu serviço (ver Notícia n. 23, acima), em um turno de resposta iniciado com “não” (l. 8) (Sacks, 2011, p. 107), e justifica seu enquadre de discordância (ls. 9, 11 e 13). A partir da l. 25, o repórter aéreo inicia um enquadre de brincadeira, utilizando o tópico em andamento. O enquadre é corroborado pelo locutor através de risos partilhados com o repórter aéreo (audiência participativa, Tannen, [1984] 2005) (ls. 26 a 29) e através das concordâncias – “mu[ito bom]” (l. 33) e repetições “[muito bom] muito [bom muito bom]” (l. 36).

O repórter, que passa a deter as tomadas de turno nesta interação, encerra o enquadre de brincadeira (l. 38) e, através de uma pista de contextualização linguística – vocativo com o nome do locutor (l. 39), inicia um novo enquadre, in-

introduzindo o tópico Dia do Aviador, homenageando o piloto de seu helicóptero – “Comandante Flávio Barbosa,” (l. 41) e todos os pilotos (ls. 44 a 47). Após uma pequena pausa (l. 50), que se constitui como pista para o retorno ao enquadre de notícia sobre o trânsito, Genilson Araújo inicia, na l. 51, o tópico institucional trânsito, em estilo informativo (ver capítulo 5) até a l. 64.

O encerramento da atividade se dá através de respostas em pares adjacentes de repórter aéreo e locutor na finalização do serviço (ls. 66 e 67).

### Notícia n. 27

A Notícia n. 27 apresenta uma atividade de fala com o repórter aéreo Genilson Araújo, o locutor da rádio Beat 98 e uma participante que está no estúdio da rádio.

#### Notícia n. 27

01	Locutor	ô Genilson Araújo hoje tem uma pessoa que que ti perguntar uma coisa Genilson
02		
03	Genilson	po:de perguntar.
04	Part.	oi Genilson
05		eu quero saber <u>quando</u> você vai me levar
06		pra dar uma voltinha nesse helicóptero
07	Genilson	[ tá bom ]
08	Part.	[pra passá] a previsão do tempo (gatinho)
09	Genilson	a ho:ra que você quisé ( )
10	Locutor	Ai
11	Genilson	[( ) ( ) ôpa, ahh]
12	Locutor	[papai, esse helicóptero] vai caí
13	Part.	[eu vô,] hein?
14	Locutor	[ né? ]
15	Part.	[comé] qui tá o trânsito? [fala] prá gente.
16	Genilson	[( )] [( )]
17		eu vô falá comé qui tá o trânsito ( )
18		mas na hora que você quisé tá legal,
19		a vaga tá aqui garanti::da.
20	Locutor	[ ah, tá ] é ap-
21	Genilson	[((risos))]
22	Part.	[ Eu vô:]
23	Locutor	é apertadin' [esse helicóptero] hein
24	Part.	[ se você qué ]
25	?:	[ uh hu ]
26	Genilson	((risos))
27		é o ( ), meu camarada,
28		é litoral sul da Bahia, perto de Valença
29		[um] lugar [lin]do, maravilhoso
30	Locutor	[ó ] [ ó ]
31		viu?(?)
32	Genilson	eu conheço. vale a pena, viu, Mavi?
33	Locutor	[eu vô lá, eu vô lá]
34	Genilson	[vale a pena ir lá com] a Mumu, meu irmão,
35		é lindo, lindo, lindo, lindo, [lin]do,
36	Locutor	[aí ]
37	Genilson	maravilhoso, me'mo.
38	Locutor	são muitas horas de voo, né Genilson?

39	?:	( )
40	Genilson	são muitas horas de voo, ( )
41		é um lugar maravilhoso pra passear de saveiro
42		meu irmão.
43	Locutor	[ô ]
44	Genilson	[comê] um camarãozinho manêro, vale a pena, hein?
45		gente, é o seguinte: o Aterro do Flamengo tá legal
46		com boas condições nesse momento,
47		o tráfego é intenso e lento na orla da Lagoa
48		em direção do Rebouças,
49		trânsito lento também na Autoestrada
50		quem tá saindo nesse momento da Zona Sul pra Barra
51		muita calma nessa hora
52		as condições não são boas,
53		na Ponte, observei retenções também no sentido Rio-Niterói,
54		a partir da descida do Vão Central.
55		quem tá trafegando pela Linha Vermelha,
56		ou pela Avenida Brasil em direção à Baixada,
57		em direção à Zona Oeste,
58		enfrenta alguns probleminhas, Paulinho.
59		o trânsito é lento >ali< na Linha Vermelha,
60		de São Cristóvão até, a Ilha do Fundão.
61		>tá?< com algumas retenções.
62		a Avenida Brasil com trânsito lento na altura do Caju.
63		o Trânsito é lento também
64		em Manguinhos, e principalmente de Irajá,
65		até a Fazenda Botafogo.
66		sobrevoei o estádio mais lindo, mais bonito,
67		mais charmoso e mais histórico
68		[do Rio de Janeiro]
69	Locutor	[menos, menos]
70	Genilson	que é o estádio de São [Januário] né?
71	Locutor	[ menos ] menos
72	Genilson	a torcida cruzmaltina aos pouquinhos começa a chegar.
73		mas o trânsito ainda está bom ali,
74		no entorno, de São Januário
75		e eu ↑conto com a sua força valeu Paulo Beto::?
76	Locutor	tá bom, Genilson, tá bom.
77	Genilson	[((risos))]
78	Locutor	[ valeu ] valeu [valeu]
79	Genilson	[valeu] meu camarada.

Duração: 01 min 50 seg

Rádio Beat 98 FM. Locutor, Genilson Araújo (repórter aéreo),  
Part. (participante), ? (falante não identificado)

Após a vinheta da reportagem aérea, o locutor inicia a abertura da atividade em um enquadre de conversa entre amigos, informando que há uma terceira pessoa na interação (ls. 1 e 2). O repórter aéreo assume o enquadre (l. 3) e a participante inicia a interação (ls. 4 a 6) com uma brincadeira conversacional. O repórter aéreo aceita a brincadeira (ls. 7 e 9), alinhando-se aos participantes.

A participante procura mudar para o enquadre de notícia (l. 15) e o repórter mantém o enquadre de brincadeira (ls. 16 a 19). Após turnos colaborativos do enquadre de brincadeira (ls. 20 a 26), o repórter aéreo, a partir de uma pista linguística

– “é o ( ), meu camarada,” (l. 27), assume um *footing* de informações sobre viagem, introduzindo, sem hesitação, um tópico pessoal de sua preferência (Tannen, [1984] 2005). O locutor permanece no enquadre de brincadeira, realizando também uma audiência participativa (ls. 12, 14, 20, 23, 30 e 31, 33, 36, 38 e 43).

A partir da pista conversacional “gente” (l. 45) o repórter aéreo encerra o enquadre de conversa casual entre amigos e alterna para o *footing* informativo, assumindo o enquadre de notícia na fase nuclear informativa, e transmitindo as cenas sobre o trânsito na cidade (ls. 45 a 65), em turno único, sem a participação do locutor. A partir da l. 66, o repórter aéreo retoma o enquadre de conversa casual entre amigos, estabelecendo um novo tópico (Tannen, [1984] 2005) – o futebol, de contexto macrosocial. O locutor percebe a mudança de enquadre e assume a audiência participativa (ls. 69 e 71).

O encerramento da atividade se dá a partir do ritual de sequência arquetípica de encerramento (Oliveira & Gago, 2007) – “e eu ↑conto com a sua força valeu Paulo Beto: :?” (l. 75): primeira parte do par pré-terminal; “tá bom, Genilson, tá bom.” (l. 76): segunda parte do par pré-terminal; “[ valeu ] valeu [valeu]” (l. 78): primeira parte do par terminal; “[valeu] meu camarada.” (l. 79): segunda parte do par terminal.

Nesta seção, analisamos atividades de fala de notícias dos repórteres aéreos Cadu (Carlos Eduardo Cardoso) e Genilson Araújo, onde os enquadres de conversa cotidiana entre eles e os locutores demonstram estratégias conversacionais de alto envolvimento interpessoal, e cujas interações ocorrem na fase nuclear conversacional.

## 6.2

### Estilo conversacional informativo de alto envolvimento

As reportagens aéreas analisadas neste capítulo se configuram pelo **estilo conversacional informativo de alto envolvimento interpessoal**, configurando a regra da camaradagem (Lakoff, 1979), que considera a igualdade como uma das normas da interação. A característica principal da atividade na fase nuclear conversacional é a alternância entre enquadre profissional e enquadre social (Pereira & Bastos, 2002, p. 183). O alto envolvimento está presente nas fases de abertura e de encerramento, mas especialmente em sua fase nuclear conversacional. O piso colaborativo é predominante (Tannen, [1984] 2005; Holmes & Marra, 2002), com

ocorrência de risos, geralmente no fim dos enquadres de brincadeira conversacional (Attardo, 1994).

Percebemos também que, na fase nuclear informativa, apesar de haver maior informalidade que nas notícias analisadas no capítulo 5, não há troca de turno, ou seja, o locutor não interfere no turno do repórter aéreo nesta fase. Na fase de encerramento, verificamos um retorno ao enquadre de conversa cotidiana, com marcas de saída de encerramento da atividade caracterizadas por pares adjacentes pré-terminais e terminais (Oliveira & Gago, 2007).

Conforme as características interacionais dos estilos de alto envolvimento interpessoal apresentadas por Tannen ([1984] 2005, p. 40-41), verificamos que os participantes introduzem, mudam ou persistem em um tópico sem hesitação, tomam o turno com rapidez, apresentam fala colaborativa com superposição e sem pausas intraturno, e apresentam pistas paralinguísticas (entonação) específicas deste estilo conversacional.

Em relação à organização estrutural das reportagens aéreas em estilo conversacional de alto envolvimento, há um foco também na fase nuclear conversacional, onde estão presentes os enquadres de conversa casual e de brincadeira, estabelecidos pelo locutor ou pelo repórter aéreo, e onde os participantes interagem de modo informal, caracterizando as marcas de conversa cotidiana entre amigos.

A Tabela 7 mostra a estrutura das notícias analisadas neste capítulo e suas diferentes fases.

<b>Estrutura da atividade</b>	<b>Componentes das fases</b>	<b>Características conversacionais</b>
Fase de abertura	Pré-início	Vinheta do serviço Chamada do locutor
	Abertura	Reconhecimento social Cumprimentos iniciais: repórter, locutor e ouvintes
Fase nuclear conversacional	Desenvolvimento do tópico meteorologia	Brincadeiras conversacionais Avaliações subjetivas e objetivas
	Desenvolvimento de tópicos pessoais	Brincadeiras conversacionais Avaliações
Fase nuclear informativa	Desenvolvimento do tópico trânsito	Informações sobre o trânsito com localizadores / dêiticos Avaliações Recomendações
Fase de encerramento	Finalização da atividade	Encerramento Despedida Cumprimentos finais

Tabela 7: Características da estrutura da atividade em estilo de alto envolvimento.

Os pontos que definem o estilo informativo conversacional de alto envolvimento interpessoal se caracterizam pelo locutor da rádio iniciar / manter os enquadres de conversa cotidiana e os enquadres de brincadeira, dos quais o repórter aéreo participa. O locutor, como responsável pela interação, também busca retomar o enquadre de notícia, solicitando informações sobre as condições meteorológicas e sobre as condições do trânsito.

As avaliações dos repórteres aéreos nas fases de abertura e nuclear conversacional apresentam marcas de opiniões complexas (Vieira, 2007) onde, enquanto falantes, assumem o papel de autor (Goffman, [1979] 2002), demonstrando os sentimentos que estão sendo expressos e suas crenças (Vieira, 2007, p. 23), enquanto na fase nuclear informativa, as avaliações são semelhantes às das notícias em estilo conversacional informativo de baixo envolvimento.

O piso conversacional verificado na fase nuclear conversacional é colaborativo, onde a sobreposição de falas e risos ocorre com frequência (Tannen, [1984] 2005, p. 92) e concorrem para a manutenção do enquadre de conversa cotidiana entre amigos com a presença de brincadeiras conversacionais.

### 6.3

#### **Comentários finais**

Procuramos analisar, neste capítulo, as reportagens aéreas que apresentam em sua configuração estrutural e conversacional aspectos de estilo conversacional informativo de alto envolvimento interpessoal. As atividades analisadas na primeira seção mostram, em sua fase nuclear conversacional, alternâncias entre enquadres profissional e pessoal. A fase nuclear informativa se assemelha em seus aspectos linguísticos e conversacionais à fase nuclear das atividades analisadas no capítulo 5.

As variações de enquadre de repórteres aéreos e locutores estão presentes especialmente na fase nuclear conversacional da atividade, onde também pode ocorrer o enquadre jornalístico, apesar de este surgir com características da fase nuclear informativa. Verificamos também que o enquadre de conversa pode ocorrer entre repórter aéreo e audiência.

Na estrutura das reportagens em estilo informativo conversacional de alto envolvimento analisadas estão presentes as seguintes fases:

- a) fase de abertura – A vinheta constitui a pista de contextualização que in-

dica o pré-início do enquadre de notícias sobre o trânsito. Na fase de abertura ocorre a localização espacial e temporal da atividade pelo locutor e, em seguida, as trocas de cumprimentos entre locutor e repórter aéreo, em pares adjacentes, com marcas de informalidade e pistas de contextualização de demonstração de intimidade, estabelecendo um enquadre de conversa cotidiana entre amigos.

b) fase nuclear conversacional – Nesta fase ocorrem as alternâncias de enquadre entre informações sobre a meteorologia e conversa cotidiana com brincadeiras conversacionais baseadas no tópico institucional ou em tópicos pessoais. Os enquadres de brincadeira são iniciados e sustentados geralmente pelo locutor, que determina o momento da mudança para o enquadre de notícia, que passa a notícia para a sua próxima fase estrutural. Nesta fase também estão presentes avaliações.

c) fase nuclear informativa – Esta fase é onde são descritas as cenas do trânsito a partir de: i) localizadores, com as posições geográficas do trânsito na cidade, e dêiticos, com a extensão da situação; ii) avaliações feitas pelo repórter aéreo em relação à situação, com opiniões e justificativas; iii) recomendações aos motoristas em relação às condições das vias, com informações sobre os caminhos que podem ser utilizados.

d) fase de encerramento – Compreendendo a finalização da atividade, através de rituais de encerramento no formato de pares adjacentes, de combinações e de projeções de ações para o futuro.

O maior envolvimento interpessoal somado à transmissão de informações caracteriza o estilo conversacional informativo de alto envolvimento interpessoal.